

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO No. DE 2007. (Do Sr. Dr. Talmir)

**Requer a realização de audiência Pública
para debater a situação de milhares de famílias que
são compelidos a buscar nos lixões os meios de
sobrevivência à custa de sua dignidade, saúde e, não
raro, de suas próprias vidas**

•
Senhor Presidente.

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta respeitável comissão, a realização de audiência pública em data a ser agendada para discutirmos as questões relacionadas a situação de milhares de famílias (homens, mulheres, crianças e adolescentes) que são compelidos a buscar nos lixões espalhados por todo o País, meios para a sua sobrevivência e de suas famílias, à custa de sua dignidade, saúde e, não raro, de sua própria vida.

Como forma de enriquecer o debate sugerimos a participação de representantes dos Ministérios do Meio Ambiente, das Cidades e da Saúde, Ministério Público e da Frente Parlamentar Ambientalista.

JUSTIFICATIVA

Uma situação por demais preocupante vem ocorrendo com as pessoas envolvidas diretamente nos lixões espalhados por todo o Brasil. Os dados estatísticos nos mostram que 76% do lixo produzido no Brasil vai para os lixões, enquanto que apenas 13% vai para os aterros sanitários controlados e 10% para aterros sanitários e apenas 1% passam por processos de compostagem, reciclagem ou incineração.

Os lixões, para onde vai a maior parte do lixo doméstico, são depósitos a céu aberto, onde os resíduos, depositados de forma regular ou clandestinamente, formam verdadeiras montanhas. Além da poluição visual, da contaminação do solo, de rios e águas

subterrâneas (casos os resíduos alcancem o lençol freático), nos lixões proliferam parasitas causadores de doenças.

É neste ambiente que milhares de pessoas, homens, mulheres, crianças, adolescentes e jovens procuram buscar o próprio sustento e o sustento de suas famílias, à custa da própria dignidade e colocando em risco a própria vida.

Acredito que todos nós temos consciência e conhecimento de que as famílias levam seus filhos para ajudá-los na busca de alimentos ou de materiais que possam representar algum tipo de ganho. Este trabalho infantil a que as crianças são obrigadas a se submeter nos lixões, insere-se entre as piores formas de trabalho infantil.

Apesar das várias ações que vem sendo desenvolvidas pelo Ministério Público que tem buscado orientar os prefeitos já que as prefeituras municipais são as responsáveis pelo recolhimento do lixo nas cidades e da assinatura de muitos termos de ajuste de conduta já estarem vigorando, este tipo de trabalho ainda continua acontecendo em grande parte dos municípios brasileiros.

Além desta gritante situação outra grande preocupação é com muitas mulheres que grávidas continuam a enfrentar no dia a dia os lixões para buscarem o sustento de suas famílias e, muitas vezes sem ter consciência do risco a que estão submetendo os bebês que carregam em seus ventres, só que esta preocupação não é apenas com relação as mulheres grávidas e sim com todas as pessoas envolvidas neste processo, já que muitas doenças estão relacionadas com o lixo doméstico sendo que, dentre elas podemos citar: cistircecose, cólera, disenteria, febre tifoide, filariose, giardíase, leishmaniose, leptospirose, peste bubônica, salmonelose, toxoplasmose, tracoma, triquinose e mais outras.

Tudo isto nos leva a crer que a realização de uma audiência pública para discutir a situação de milhares de brasileiros que buscam nos lixões o sustento de suas famílias já que tem se tornada na única fonte de renda para muitos desempregados, se torna necessária já que devemos buscar as alternativas necessárias para assegurar a milhares de famílias e pessoas o direito de viver com dignidade assegurando acima de tudo uma vida sem risco de saúde.

Sala das Comissões, de julho de 2007.

Dr. TALMIR RODRIGUES
Deputado Federal